

**European Society of Gastroenterology and
Endoscopy Nurses and Associates
(E.S.G.E.N.A.)**

Perfil Profissional Europeu para Enfermeiros em Endoscopia

O perfil profissional europeu foi desenvolvido pela ESGENA Education Working Group em 2002 e foi publicado na revista Endoscopy em 2004.

Os autores que elaboraram o perfil são membros da ESGENA Education Working Group, listados na tabela final.

Estrutura

- 1 – Introdução
- 2 – Filosofia
- 3 – Qualificação e competências para:
 - a) Acesso em endoscopia
 - b) Acesso para formação de especialista em endoscopia
- 4 – Conhecimento e responsabilidades
- 5 – Descrição da posição
- 6 – Literatura
- 7 – Membros do grupo de trabalho

1 – Introdução

Ao longo dos últimos 20 anos, a endoscopia tornou-se um instrumento essencial no diagnóstico e terapêutica. Paralelamente ao desenvolvimento técnico e à especialização médica, a enfermagem em endoscopia desenvolveu-se como uma disciplina altamente qualificada trabalhando ao lado do endoscopista. Enfermeiros de endoscopia trabalham numa equipa multidisciplinar, quer no hospital quer na prática geral/cuidados primários.

A extensão de conhecimentos na prática dos enfermeiros em endoscopia difere de país para país. Em alguns países o campo da enfermagem em endoscopia, inclui não só a gastroenterologia endoscópica, mas também, a medicina torácica, urológica, cirúrgica, ginecológica, etc. Num segundo grupo de países europeus, o objecto é exclusivamente a Gastroenterologia. Consequentemente, o trabalho dos enfermeiros não inclui somente endoscopia, mas também, o cuidado ao estoma, PEG, nutrição, Doença Intestinal Inflamatória e cuidados ao utente internado ou em ambulatório de gastroenterologia, etc.

Considerando que o perfil profissional foi estabelecido em alguns países europeus, a estrutura e o conteúdo pode variar de país para país. Contudo, a Sociedade Europeia de Enfermagem

em Gastreenterologia e Endoscopia e Associados (ESGENA) desenvolveu um perfil europeu de enfermeiros de endoscopia com o objectivo de:

- Oferecer uma informação clara e estruturada sobre enfermagem em endoscopia.
- Promover a discussão entre os membros dos países sobre enfermagem em endoscopia como especialidade reconhecida.
- Oferecer uma estrutura para o desenvolvimento de um perfil específico nacional.

Além disso, este perfil profissional europeu servirá de suporte para o desenvolvimento de um curriculum europeu.

2 – Filosofia

- a) O enfermeiro de endoscopia é um enfermeiro especializado cujo propósito é proporcionar cuidados óptimos, melhorando a qualidade de vida dos utentes submetidos a procedimentos endoscópicos de diagnóstico e/ou terapêuticos. Isto é conseguido com a sua participação como membro de uma equipa de saúde multidisciplinar, cuja prática é legislada por códigos de conduta ética e profissionais, sendo as necessidades dos utentes o alvo principal das suas preocupações. (Safe practices for gastrointestinal endoscopy; BSG 1989).
- b) Todos os utentes submetidos a procedimentos endoscópicos de diagnóstico ou terapêuticos têm o direito de ser tratados por enfermeiros qualificados e treinados no campo dos cuidados em endoscopia.
- c) O enfermeiro em endoscopia é responsável por assegurar os cuidados ao utente de forma individual e holística.
- d) A educação para a saúde é uma parte integrante do papel do enfermeiro em endoscopia, com ênfase na prevenção, rastreio, educação e suporte.
- e) O enfermeiro em endoscopia tem a responsabilidade de actualizar os seus conhecimentos mediante formação contínua de forma a oferecer uma prática baseada na experiência.
- f) O enfermeiro em endoscopia é um profissional que é responsável pelos seus actos.
- g) O enfermeiro em endoscopia é um membro da equipa multidisciplinar e actua como mediador do utente dentro da equipa.

3 – Qualificação e competências

Um enfermeiro especialista é um enfermeiro formalmente formado e treinado para a prática além do nível de enfermeiro generalista e autorizada a exercer funções como enfermeiro especialista, com conhecimentos avançados numa área da enfermagem (1). A prática especializada inclui enfermagem avançada e/ou perícia clínica, investigação, ensino e actividades administrativas no campo da especialidade.

Competências	Essencial
Qualificação	Enfermeiro qualificado após período formal de formação e treino (inclui 3 anos, 4600 horas). (2)
3.1 – Ingresso/Emprego em enfermagem de endoscopia	O enfermeiro qualificado está apto para exercer em endoscopia depois de passar a formação básica. Recomenda-se que tenha um mínimo de 1 ano de experiência em enfermagem geral. (3)
Habilidades técnicas no ingresso/emprego em enfermagem de endoscopia	O enfermeiro em endoscopia tem que ter um elevado nível de habilidades técnicas. Aos novos elementos é requerida a aptidão e habilidade para compreender e levar a cabo técnicas complexas.
Habilidades interpessoais no ingresso/emprego em enfermagem de endoscopia	O enfermeiro em endoscopia caracteriza-se pelo curto, mas intenso contacto com o utente. Os enfermeiros de endoscopia trabalham em unidades de ambulatório. No entanto devem: <ul style="list-style-type: none">• Ser capazes de trabalhar individualmente ou como parte de uma equipa multidisciplinar.• Ter um elevado nível de comunicação e organização.
3.2 – Acesso á formação de especialista em endoscopia	Os requisitos de acesso para formação de especialistas são: <ul style="list-style-type: none">• O mínimo de 1 ano de experiência depois de terminar o curso base. (3)• O mínimo de 6 meses de experiência no campo da endoscopia.

1. Recommendations for Training in Nursing. Advisory Committee of Training in Nursing (ACTN)

2. EU Directives 77/452/EEC

3. Framework for post basic nurse education. European Network of Nursing Organisations (ENNO) (11/2000)

4 – Conhecimentos e responsabilidades

Os enfermeiros em endoscopia executam uma variedade de funções. As suas tarefas e responsabilidades abrangem diversas áreas:

- Cuidar holístico do utente.
- Assistência técnica durante os procedimentos, quer de diagnóstico quer terapêuticos.
- Cuidar dos equipamentos endoscópicos.
- Controlo e prevenção da infeção incluindo o reprocessamento do equipamento endoscópico e seus acessórios.
- Documentação e registos.
- Organização e administração clínica.
- Saúde e segurança no trabalho.
- Aspectos legais e éticos.
- Investigação.
- Educação ao utente e família sobre a doença e saúde.
- Formação e treino de novos elementos.
- Controle de qualidade.

Qualidade dos resultados:

O enfermeiro de endoscopia é responsável por:

- Um cuidar profissional e holístico, de forma a assegurar a segurança física e psicológica antes, durante e depois do procedimento endoscópico, e prevenir quaisquer acidentes ou complicações.
- Uma assistência profissional e altamente qualificada durante o procedimento endoscópico.
- Melhorar a cooperação dentro da equipa multidisciplinar, quer dentro do próprio departamento quer dentro da própria instituição onde trabalha.
- Facilitar um ambiente de trabalho seguro para ele mesmo, o utente e restantes elementos da equipa.
- Manter um ambiente de aprendizagem para ele mesmo, do utente e restantes elementos da equipa.
- Contribuir para um correcto registo dos dados relevantes e o seu arquivamento.

A tabela seguinte deve mostrar o conhecimento do especialista, tarefas e responsabilidades de um enfermeiro especializado em endoscopia.

Conhecimento detalhado, tarefas e responsabilidades	Conhecimento	Aplicação
Base do conhecimento		
	Anatomia, fisiologia, fisiopatologia, relevante para a endoscopia diagnóstica e procedimentos terapêuticos	Através do conhecimento dos procedimentos endoscópicos, incluindo indicação, realização, desempenho, riscos e complicações.

		Destinguindo a normalidade e a anormalidade das estruturas e funções dos órgãos examinados.
Cuidar holístico do utente em endoscopia		
	Aplicar o processo de enfermagem ao utente submetido a procedimentos endoscópicos.	Avaliação, identificação dos problemas do utente, planeamento, aplicação e avaliação dos cuidados de enfermagem, apropriados aos utentes submetidos a procedimentos endoscópicos.
		Cuidados excelentes antes, durante e após os procedimentos endoscópicos realizados a cada utente.
	Padrões para a prática em endoscopia.	Preparação do utente para os procedimentos diagnósticos e terapêuticos, especificamente durante e depois do procedimento.
	Psicologia.	Proporcionar apoio psicológico antes, durante e depois dos procedimentos endoscópicos.
	Farmacologia, terapêutica endovenosa, anestesiologia, ressuscitação cardio-respiratória.	Monitorização dos sinais vitais e avaliação da resposta do utente à sedação (antes, durante e após os procedimentos endoscópicos). Identificação de potenciais complicações referentes ao procedimento. Resposta apropriada em caso de situação de urgência.
Cuidados holísticos ao utente em endoscopia		
	Educação para a saúde e processos de doença específicos que reúnem condições para endoscopia diagnóstica ou terapêutica.	Informação e educação do utente, aconselhamento sobre o seguimento dos cuidados.
Assistência técnica		
	Conhecimento sobre a estrutura, função e aplicação dos endoscópios e acessórios, mediante a compreensão dos procedimentos.	Preparação e manuseamento dos instrumentos e equipamentos, incluindo testar o seu funcionamento e resolução de problemas durante o seu uso.

	Conhecimento dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos incluindo as indicações, contra indicações, realização, riscos e complicações.	Assistência técnica durante os procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
Tratar do equipamento endoscópico		
	Conhecimento sobre a estrutura, função, aplicação e detecção precoce de possível mau funcionamento ou situação de potencial perigo para o equipamento endoscópico.	Competências no tratar e manusear do equipamento. Manutenção e armazenamento do material endoscópico.
	Conhecimento sobre protocolos, regulamentação, leis e recomendações dos fabricantes dos respectivos equipamentos.	Manutenção, cuidado, uso e disponibilidade do equipamento de acordo com os protocolos, regulamentação, leis e instruções dos fabricantes.
Higiene e controlo da infecção		
	Princípio do processo de descontaminação com especial consideração para a complexidade do equipamento endoscópico e os métodos e produtos utilizados.	Descontaminação e reutilização do equipamento endoscópico.
	Risco de infecção em endoscopia. Transmissão da infecção em endoscopia. Riscos potenciais para o pessoal e utentes durante o processo de descontaminação do equipamento.	Medidas de protecção para o pessoal, utentes e meio ambiente.
Registo e arquivo de dados		
	Aplicação do processo de enfermagem aos utentes submetidos a procedimentos endoscópicos. Requisitos legais para a documentação. Diferentes formatos e sistemas para uma eficaz documentação.	<u>Documentação do utente:</u> documentação precisa e registos das actividades dos utentes e dos cuidados individuais prestados. <u>Documentação do equipamento:</u> documentação precisa e registo do uso, processo de reutilização e manutenção. <u>Documentação do departamento:</u> fazer parte da

		documentação precisa nas auditorias ao departamento.
Organização e administração clínica		
	Princípios básicos de organização específicos em endoscopia.	Controlo do tempo da carga de trabalho, programação dos procedimentos e das actividades clínicas prioritárias. Fazer uso apropriado das iniciativas.
	Responsabilidade profissional relacionada com a prática em endoscopia.	Conformidade com os parâmetros de qualidade estabelecidos localmente, a nível nacional e pelas associações profissionais. Trabalhar dentro dos limites da educação, formação e experiência.
Desenvolvimento profissional		
	Contínua actualização no campo da endoscopia, enfermagem e saúde.	Permanecer efectivo na prática clínica.
Saúde e segurança		
	Saúde e segurança relativamente ao utente e pessoal em endoscopia (químicos, ergonomia, látex, radiologia, material eléctrico/diatérmico, manuseamento de cargas, substancias perigosas, etc.).	Tomar medidas adequadas para proteger o utente, a nós próprios e a outros membros da equipa de potenciais riscos.
Aspectos legais e éticos		
	Ética, padrões profissionais. Protocolos, regulamentos, legislação relevante para a enfermagem geral e enfermagem em endoscopia.	Proporcionar cuidados ao utente dentro dos limites legais e éticos. Actuar dentro das fronteiras dos códigos de conduta da enfermagem.
Investigação		
	Registo de dados, documentação, análise, interpretação, avaliação crítica das publicações/artigos.	Prática baseada na experiência. Manter e avaliar os padrões profissionais. Participar na investigação clínica (testando novos instrumentos, avaliando a efectividade dos cuidados e tratamentos, estudos experimentais).

Educação e ensino do pessoal		
	Pedagogia básica, métodos de ensino e aprendizagem.	Manutenção das competências clínicas através da formação contínua. Formação e treino de novos elementos no campo da endoscopia.
Educação para a saúde e doença dos utentes e familiares (prestadores de cuidados)		
	Princípios de educação para a saúde. Aspectos relevantes do processo de doença para as situações que requerem endoscopia.	Educação adequada para a saúde e doença dos utentes, seus familiares e profissionais de saúde.

O perfil profissional não contempla as necessidades específicas, conhecimentos nem habilidades da pessoa responsável pelo departamento

5 – Descrição das funções

Para acordos salariais a nível nacional não é exigido um documento escrito do perfil profissional em cada país europeu. No entanto, o perfil profissional é um instrumento importante para assegurar a qualidade, tal como o processo, os padrões e a documentação em enfermagem. O enfermeiro recebe informação clara e estruturada das tarefas e responsabilidades sobre o enfermeiro em endoscopia. Este aumenta a satisfação no trabalho e melhora a eficiência e motivação. A falta de informação e confusão sobre as responsabilidades podem ser evitadas.

Um perfil profissional nacional é a base para a descrição do perfil profissional dentro do departamento. Descreve a unidade mais pequena de um departamento / empresa: empregado / trabalho. Varia de acordo com a prática estabelecida e a sua estrutura organizacional. A dedicação varia dependendo do tamanho da unidade e número de procedimentos realizados.

A descrição do trabalho deveria incluir um número de elementos comuns:

- Posição e título.
- Qualificações (experiência requerida, qualificação essencial e desejada).
- Características pessoais.
- Pessoa da qual depende.
- Incorporação do empregado na estrutura do hospital.
- Contactos e associações com outros trabalhos do departamento e do hospital.

A descrição do trabalho dá informação detalhada sobre as tarefas e responsabilidades sobre:

- Cuidar holístico do utente.
- Assistência técnica durante os procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
- Tratamento referente ao equipamento endoscópico.
- Higiene e controlo da infeção e prevenção, incluindo o reprocessamento do equipamento endoscópico.
- Documentação e arquivo de registos.
- Organização e gestão.
- Saúde e segurança.
- Aspectos legais e éticos.
- Investigação.
- Educação para a saúde e doença para os utentes e cuidadores.
- Formação do pessoal.
- A descrição do trabalho deveria ter uma declaração de responsabilidades / comunicação.

Literatura

- Recommendations for Training in Nursing. Adversary Committee of Training in Nursing (ACTN)
- EU Directives 77/452/EEC
- Framework for post basic nurse education. European Network of Nursing Organisations (ENNO) (11/2000)

Biografia

Representantes Nacionais no Grupo de Trabalho:

País	Sociedade/Associação	Representante Nacional
Áustria	Austrian Society of Endoscopic Nurses	Gerlinde Weilguny
Bélgica	Association of Endoscopy Nurses in Belgium	Willy Devriese
Croácia	Croatian Nurses Association	Jadranka Brljak
República Checa	Czech Nurses Group Working in Digestive Endoscopy	Ludmila Pavlatová
Dinamarca	Gastroenterology-Endoscopy Society of Nurses	Mette Strudsholm-Sorensen; Mette Olesen
Finlândia	Finish Gastroenterological Nurses Association	Eeva-Riitta Ylinen
França	French Society of Endoscopy Nurses and Associates	Dianelle Duforest-Rey; Hélène Desirat

Inglaterra	British Society of Gastroenterology ; Endoscopy Associates Group	Cristiane S. Neumann
Alemanha	German Nursing Association – Section Endoscopy; German Association of Nursing Professionals – Section Endoscopy; Germany Society of Endoscopy Assistant Staff	Ulrike Beilenhoff
Grécia	Hellenic Association of Endoscopy Nurses	Vassiliki Katsilaki
Islândia	Insight	Herdis Astrasdottir
Israel	Israeli Society of Gastroenterology Nurses	Gwen Kreitzman
Itália	National Association of Operator Endoscopic Assistants	Patricia Burga
Luxemburgo	Luxembourgish Association of Endoscopy Personnel	Lorenz Rudkin
Holanda	Dutch Society of Gastroenterology – Section Endoscopy Assistants	Christine Petersen; Ton Mestrom
Noruega	Norwegian Society of Gastroenterology Nurses and Associates	Anne Katrin Hartz; Anne-Ci Solhaug; Gunnhild Seim
Eslovénia	Nurses Association of Slovenia – Section of Endoscopy Nurses of Slovenia	Stanka Popovic
Espanha	Asociación Española de Enfermería Endoscópica Digestiva	Pilar Pérez Rojo
Suécia	Swedish Association for Endoscopy Assistants	Solvig Ljungstrom
Expert	From England:	Di Campbell

Trabalho traduzido por:

- Enfª Maria da Luz (Hospital Stº António dos Capuchos)
- Enfº Rafael Oliveira (Hospital Stº António dos Capuchos e Hospital do SAMS)